

Alunos: José Ricardo Justino de Sousa

Indiara Bertól Rodrigues

Professor: Jonatas Henrique Vieira      Efeitos da termoterapia no controle da espasticidade: revisão de literatura

A espasticidade é caracterizada pelo aumento anormal e dependente da velocidade do reflexo tônico de estiramento, sendo frequente em lesões do neurônio motor superior, como nas decorrentes de lesão medular. Essa alteração provoca rigidez muscular, dor e limitações funcionais, comprometendo a reabilitação. O manejo eficaz da espasticidade é essencial para prevenir contraturas e preservar a amplitude de movimento. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos fisiológicos e a eficácia da termoterapia por calor no manejo da espasticidade em pacientes com lesão medular.

A metodologia consistiu em uma revisão de literatura com quatro artigos das bases PubMed, SciELO e MDPI, que abordaram a aplicação de calor terapêutico em populações com espasticidade de origem neurológica. Foram incluídos estudos que investigaram os efeitos do calor sobre o tônus muscular, a extensibilidade tecidual e o desempenho funcional.

Os resultados indicaram que o aquecimento superficial e o profundo aumentam a viscoelasticidade dos tecidos moles, promovem relaxamento muscular e vasodilatação, facilitando o alongamento terapêutico e a mobilidade articular. O aumento controlado da temperatura reduz a resistência passiva ao movimento e melhora a resposta muscular durante os exercícios. Embora o calor não atue diretamente sobre a hiperexcitabilidade neural, sua aplicação antes de alongamentos e exercícios otimiza a amplitude de movimento e a função.

Conclui-se que a termoterapia é um recurso eficaz e seguro no manejo da espasticidade, promovendo relaxamento muscular, aumento da extensibilidade

tecidual e melhoria funcional. Apesar de seus efeitos temporários, seu uso regular e planejado potencializa os resultados terapêuticos e favorece a reabilitação.